



Instruções para os candidatos do Desafio das Cidades da Hora do Planeta (EHCC)

Orientações para representantes de governos locais: como fornecer as informações relevantes para o Desafio das Cidades da Hora do Planeta 2015-2016



EARTH HOUR CITY CHALLENGE



Estas instruções para representantes de governo local são complementares àquelas fornecidas na página de suporte ao usuário do Registro Climático carbonn (cCR): <http://carbonn.org/support-and-templates/>

O Desafio das Cidades da Hora do Planeta 2015-2016 está aberto a cidades em 19 países, incluindo Brasil, Colômbia, China, Finlândia, França, Índia, Filipinas, Cingapura, Espanha, Suécia, África do Sul, Tailândia, EUA e Vietnã. Veja o link para a lista atualizada de países participantes: <http://carbonn.org/partnerships/wwf-earth-hour-city-challenge/>

Serão realizados *webinars* para instruir as cidades participantes sobre o processo de relatoria para o Desafio das Cidades da Hora do Planeta.

Para saber mais sobre o Desafio das Cidades da Hora do Planeta, visite o link www.panda.org/citychallenge

© EDWARD PARKER / WWF-CANON © EDWARD PARKER / WWF-CANON



WWF International
Avenue du Mont-Blanc
1196 Gland, Switzerland
www.panda.org/citychallenge
ehcc@wwf.se

Main Partners



CONTEÚDO

INTRODUÇÃO	4
Desafio das Cidades da Hora do Planeta – Histórico e objetivo	4
Processo de avaliação e critérios	4
Como participar do EHCC	6
Inscrições para o EHCC no Registro Climático carbonn	7

INSERÇÃO DE DADOS PARA O EHCC	8
Perfil da Cidade	9
Metas de Redução de GEE da Cidade	9
Inventário da Cidade	10
Ações da Cidade	10

INTRODUÇÃO

O Desafio das Cidades da Hora do Planeta – Histórico e objetivo

Atualmente, o mundo passa por um processo de rápida urbanização e as cidades já são responsáveis

por mais de 70% das emissões globais de CO₂ relacionadas a combustíveis fósseis. Até 2050, mais de dois terços da população global viverá em cidades, e é previsto que 350 trilhões de dólares sejam investidos em infraestrutura urbana durante os próximos 30 anos. Se todos no planeta vivessem como um cidadão urbano de um país desenvolvido vive hoje em média, precisaríamos de mais de três planetas para fornecer recursos naturais e absorver as emissões de dióxido de carbono demandadas por esse estilo de vida.

Se futuros investimentos nas cidades seguirem uma trajetória tendencial (*business as usual*), nossa dependência energética de combustíveis fósseis continuará. Como resultado, infraestruturas e estilos de vida que fazem um intenso uso de energia seriam reforçados e se apropriariam de mais da metade do orçamento global de carbono da humanidade em apenas 30 anos. Sendo assim, bilhões de pessoas podem ter de pagar os custos econômicos, sociais e ecológicos da dependência do carbono. A boa notícia é que já há soluções que podem reduzir drasticamente a pegada de carbono de cidades ao mesmo tempo em que colaboram para melhor atender as necessidades humanas. Com base em estratégias de desenvolvimento progressivo, utilizando as melhores práticas de planejamento urbano e as melhores soluções disponíveis em eficiência energética e energias renováveis, o investimento global pode alavancar o potencial das cidades para se tornarem *hotspots* de soluções para um futuro no qual a economia humana se encaixa na capacidade de um planeta habitável.

O Desafio das Cidades da Hora do Planeta é uma iniciativa concebida pela WWF para mobilizar a ação e o apoio de cidades na transição global para um futuro de clima ameno para o planeta, e para estimular o desenvolvimento e disseminação das melhores práticas para mitigação e adaptação climática. A iniciativa é realizada como um desafio recorrente e cada vez mais global para as cidades apresentarem planos ambiciosos, holísticos, inspiradores e credíveis para o desenvolvimento de baixo carbono e para aumentar drasticamente o uso de soluções de energias renováveis sustentáveis e eficientes nas próximas décadas.

O tema para o Desafio das Cidades deste ano é “Bridging the Gap” — inglês para “Fechando a Lacuna”, que se refere à diferença entre os compromissos climáticos globais agregados e os compromissos e ações adicionais necessários para manter o aquecimento global abaixo da marca dos 2°C. O Desafio 2015-16 convida as cidades para:

1. Demonstrar responsabilidade através de compromissos climáticos ambiciosos e relatoria transparente de dados climáticos (por exemplo, tornando-se um signatário do [Compacto de Prefeitos](#). Veja mais informações aqui).
2. Relatar grandes ações climáticas que sejam inspiradoras e bem-sucedidas em termos de reduções de GEE, bem como os co-benefícios que proporcionam em relação aos desafios de segurança alimentar, água e energia.

As cidades são encorajadas a também relatarem ações ambiciosas, transversais e inclusivas que necessitam de financiamento, e também podem registrar tais ações no [Programa de Ações Transformadoras \(TAP\)](#) - uma iniciativa de cooperação concebida para aumentar os investimentos diretos em ações climáticas de governos subnacionais.



O EHCC é projetado para mobilizar ações e estimular o desenvolvimento e a difusão das melhores práticas para mitigação e adaptação climática.

O júri estará à procura de cidades que demonstram uma agenda inspiradora, ambiciosa e credível para avançar para uma economia renovável e sustentável com ritmo e clara ligação estratégica entre ações e metas.

O EHCC baseia-se no entendimento de que cidades de diferentes partes do mundo têm diferentes papéis na transição para um futuro de clima ameno possível para o planeta. O EHCC visa destacar diversas soluções e desafios para cidades em diferentes partes do mundo, mas também tem o objetivo de identificar opções que propiciem maior *networking* e colaboração entre estas cidades. Isso também se baseia no entendimento de que todas as cidades acabarão por enfrentar desafios semelhantes para garantir as necessidades humanas em um mundo restrito ao carbono.

Processo de avaliação e critérios

A WWF contratou uma consultoria reconhecida internacionalmente que ficará responsável pelo controle de qualidade do processo de avaliação e refino dos critérios de avaliação em diálogo com peritos de um júri internacional (representando, por exemplo, o ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade, C40, ONU-Habitat e importantes atores regionais, tais como o Banco Asiático de Desenvolvimento). Quando o período de registro se encerrar, em novembro de 2015, as informações inseridas no Registro Climático carbonn (cCR) serão analisadas para identificar até três cidades principais por país. Com base na seleção das principais cidades, o júri internacional de especialistas identificará a Capital Nacional da Hora do Planeta para os países nos quais a relatoria das principais cidades atende a determinados critérios de qualidade, e a Capital Mundial da Hora do Planeta.

Para a premiação, o júri estará à procura de cidades que demonstrem uma agenda inspiradora, ambiciosa e credível para avançar para uma economia renovável e sustentável com ritmo e clara ligação estratégica entre ações e metas. Ações que contribuam para o critério de preenchimento de lacunas acima referido serão especialmente favorecidas. O engajamento em iniciativas multi-cidade em nível internacional, tais como o Compacto de Prefeitos ou o Pacto da Cidade do México, ou em nível nacional, como o Acordo de Proteção Climática dos Prefeitos dos EUA, também será considerado como um atributo positivo no processo de avaliação.

A fim de nivelar o campo de jogo, o júri levará em conta as diferenças de recursos e pontos de partida; o Desafio das Cidades da Hora do Planeta não é sobre ter os planos de mais alta tecnologia, mas sobre o compromisso e pensamento inovador que se concentra em soluções de grandes ganhos sustentáveis para o benefício dos povos e do planeta. O foco do júri será a identificação de casos inspiradores de liderança neste aspecto, considerando também o contexto local, como por exemplo, apoio nacional/regional para a sustentabilidade urbana, recursos disponíveis, desafios locais – como a pobreza urbana, e o tamanho da cidade.

No geral, o júri internacional estará particularmente à procura de cidades que estão:

- **Caminhando em direção a uma economia sustentável.** Através do desenvolvimento de metas e ações estratégicas, inovadoras e ambiciosas. Relatoria de ações, metas e inventários serão analisadas para avaliar a medida em que as cidades do EHCC estão estrategicamente fazendo a transição da dependência por combustíveis fósseis para uma economia eficiente, sustentável e resiliente com base em energias renováveis.
- **Adotando ações ambiciosas e estratégicas para cumprir as metas.** As ações das cidades serão avaliadas quanto ao seu nível de ambição e capacidade de focar nas áreas onde a mudança é mais necessária, a fim de avançar na direção de um futuro de clima resiliente com base em energia renovável onde as necessidades humanas são atendidas de forma sustentável - em particular no que diz respeito aos serviços de energia (aquecimento, arrefecimento, transportes, eletricidade, etc.), água e comida.

Ao menos uma ação de mitigação e uma meta são necessárias para ser uma finalista EHCC

- **Integrando ações a estratégias coerentes para a sustentabilidade.** As informações de ações e engajamento serão analisadas para encontrar cidades com as estratégias mais abrangentes para atender às suas metas climáticas, incluindo múltiplos desafios de sustentabilidade, como, por exemplo, a adaptação e também o engajamento do público.
- **Inovando e pensando fora da caixa.** Se/quando relevante, o júri procurará por ações e estratégias que incluem abordagens transfronteiriças, como, por exemplo, a promoção de estilos de vida de baixa pegada de carbono para reduzir as emissões transfronteiriças causadas pelo consumo local, bem como o uso da capacidade de networking da cidade em apoiar a intensificação das soluções urbanas inteligentes para o clima além de seus próprios limites.
- **Liderança e credibilidade significativas no que diz respeito ao contexto local.** O grau de liderança e credibilidade será avaliado através da análise do nível de compromissos e ações reportado em relação ao tamanho dos desafios enfrentados pela cidade, incluindo a disponibilidade de recursos e o mandato para agir.

Qualquer cidade nos países participantes pode participar do EHCC. Para se tornar uma candidata para o Desafio, a cidade precisa reportar o nível mínimo de uma ação de mitigação.

Para indicar quais cidades foram qualificadas como candidatas EHCC, o logo do EHCC será anexado aos seus nomes na lista de Relatoria cCR disponibilizada no link <http://carbonn.org/data/>.

Para ser selecionada como finalista, uma cidade precisa demonstrar, seja através de metas, ações ou inventários, que está passando por uma verdadeira transição para uma economia renovável e sustentável.

Quanto mais ambiciosas, credíveis, inovadoras e estratégicas forem as abordagens de uma cidade, maior as chances de ela ser selecionada como Capital Global da Hora do Planeta.

Até três cidades principais por país serão incluídas em uma campanha de mídia social para promover a consciência pública e obter apoio para as ações de sustentabilidade das cidades. As Capitais Nacionais da Hora do Planeta que serão selecionadas e a Capital Global da Hora do Planeta serão celebradas e promovidas através de mídias sociais, internet, filmes, conferências e uma cerimônia global de premiação.

Como participar do Desafio das Cidades

As cidades que desejam participar do Desafio precisam fazer duas coisas:

1. Manifestar seu interesse enviando um e-mail para o Centro Bonn para Ação e Relatoria Climática Local (carbonn Center), Equipe carbonn, através do e-mail carbonn@iclei.org com cópia para a equipe principal internacional do EHCC da WWF no e-mail ehcc@wwf.se, para receber informações mais detalhadas sobre a iniciativa, webinars técnicos, etc.
2. Reportar suas informações para o Desafio, diretamente através da plataforma on-line do cCR, ou através do preenchimento e envio do formulário de relatoria off-line para carbonn@iclei.org. A data-limite para os candidatos enviarem seus dados para o cCR é 13 de novembro de 2015. Registre-se no cCR [aqui](#)!

Inscrições para o Desafio das Cidades no cCR

As cidades participantes são convidadas a visitar o link <http://carbonn.org/join/> para fazer seu registro e criar um login no carbonn, onde também podem fazer o download do formulário de relatoria off-line em português.

Registro WWF EHCC

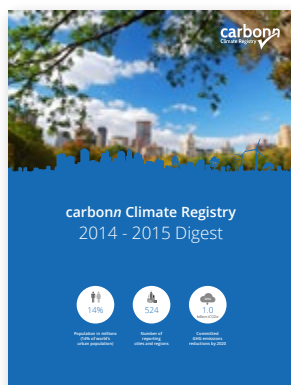
A relatoria pode ser feita online em inglês ou através do envio do formulário de relatoria off-line para o Centro Bonn para Ação e Relatoria Climática Local em carbonn@iclei.org

Exemplo de Registro EHCC através do formulário de relatoria off-line.

Para inscrever-se no Desafio das Cidades, basta fazer o registro no cCR online ou enviar a aba de Registro do formulário off-line preenchida para iclei-sams@iclei.org, atentando-se para concordar com os relevantes “Termos e Condições do cCR” e “Termos e Condições cCR para as candidatas EHCC¹”, assinalando as caixas apropriadas.

1. Uma vez que os procedimentos acima forem concluídos, uma mensagem para dar continuidade ao processo de registro será enviada para o endereço de e-mail da “Pessoa Designada para Contato”.
2. O e-mail de registro será enviado da conta “Your carbonn Team”, carbonn@iclei.org com o seguinte título na linha de assunto “Please confirm your registration with EHCC via the carbonn Climate Registry” (“Por favor, confirme o seu registro no EHCC através do Registro Climático carbonn”).
3. O ponto de contato designado deve seguir o link que leva à homepage do cCR para concluir o registro.

4. Uma vez desconectado do sistema, um segundo e-mail será enviado da conta “Your carbonn Team”, carbonn@iclei.org com o seguinte título na linha de assunto “You have successfully registered EHCC via the carbonn Climate Registry”. (“Você realizou o registro no EHCC através do Registro Climático carbonn”).
5. Esta mensagem inclui uma senha de usuário específica que deve ser utilizada no próximo login no cCR. A cidade pode alterar sua senha após o entrar no sistema com essa primeira senha.



carbonn Climate Registry
2014-2015 Digest

1 Termos e Condições cCR para as candidatas EHCC:

- Os Termos e Condições para “Cidades Registradas cCR” e “Cidades Reladoras cCR” se aplicam aos governos locais que registram como candidatos ao EHCC, conforme apropriado.
- Qualquer Cidade Registrada no EHCC só poderá se tornar uma candidata válida ao Desafio após reportar pelo menos uma ação de mitigação, ocasião na qual será permitido o uso do logo do Desafio em documentos relevantes no cCR.
- Ao se registrar para o Desafio, o governo local autoriza o cCR a compartilhar as informações relatadas das com a WWF e os parceiros relevantes engajados no processo do EHCC. Estes dados serão utilizados exclusivamente para os fins do processo de seleção da Capital Nacional/Global da EHCC.

6. A cidade é reconhecida como uma “Cidade Registrada no cCR” desde que os dados da seção “Perfil” (Profile) estejam completos.
7. Uma vez que pelo menos uma ação de mitigação e uma meta sejam relatados, a cidade registrada será reconhecida como uma Cidade Candidata EHCC. A partir desse momento, a cidade carregará o logotipo da EHCC em todos os documentos relevantes do cCR .
8. Após o registro, a cidade tem até dia 13 de Novembro para reportar seus dados climáticos para o Desafio. O processo pode ser feito online e em inglês pela plataforma do cCR, ou pelo formulário de relatoria off-line em português.

*Pesquisa de entidade
relatora EHCC no
Registro Climático
carbonn*

The screenshot shows the carbonn Climate Registry website. At the top, there's a navigation bar with links: HOME, ABOUT, DATA, RESOURCES, SUPPORT AND TEMPLATES, JOIN, PARTNERSHIPS, and a LOGIN button. Below the navigation bar is a search bar with the text "Search reporting entities" and a "Search" button. The main content area displays three statistics: 546 Total reporting entities registered in carbonn, 114 Reporting entities which are Mexico City Pact signatories, and 50 Cities and towns which have indicated intent to comply with the Compact of Mayors. Each statistic has a "VIEW THE LIST" button. Below these statistics are filters for Population, GDP per capita, Region, Geography, Economy, Country, and Community Type, with a "Set filter" button. A world map shows the locations of reporting entities with red pins. At the bottom, there's a table with columns: Reporting entity, Country, Commitments, Performance, and Actions.

Reporting entity	Country	Commitments	Performance	Actions
A Coruña	Spain	3	2	8
Adachi	Japan	1	4	2
Aguascalientes	Mexico	1	1	9
Ahmedabad	India	1	2	41
Aichi Prefecture	Japan	2	6	2
Ajax	Canada	2	2	4
Anaichi	Japan	1	1	9
Akita	Japan	2	3	1
Akita Prefecture	Japan	1	2	6
Albany, CA	United States	1	4	10

ENTRADA DE DADOS PARA O EHCC

Uma vez registrada no Desafio das Cidades, a cidade pode começar a reportar seus dados. Abaixo há um guia complementar ao manual do cCR, indicando informações de alta relevância aos candidatos do Desafio.

Perfil

Ao fornecer informações gerais sobre o governo local e a comunidade, você ajudará o júri a entender e avaliar o histórico de suas estratégias e ações.

Informações de interesse específico para o processo de avaliação incluem:

- Informações geopolíticas: área total da terra, tipo predominante de geografia, população atual e projetada para as próximas décadas.
- Informações socioeconômicas: selecione o setor econômico predominante.
- Informações do governo: indicar o orçamento total de sua cidade.
- Informações gerais: Escolha o seu tipo de entidade de reporte: Cidade/Município, cidade Independente, cidade Especial, Subdistrito municipal, cidade-estado soberana.
- Informação setorial: o status das metas, planos e avaliações de vulnerabilidade para a adaptação às mudanças climáticas.

Metas de redução de GEE da Cidade

Ter uma meta de redução de GEE é um indicador-chave do nível de ambição de um governo local. Portanto, é necessário relatar pelo menos uma meta, a fim de figurar como uma candidata do EHCC.

Idealmente, a meta inclui vários ou todos os seguintes:

- CO₂: Uma meta absoluta ou de cenário tendencial (BAU) para redução de emissões de CO₂
- CO_{2e}: Uma meta absoluta ou de cenário tendencial (BAU) para redução de emissões equivalentes de CO_{2e}
- Intensidade de carbono: meta de redução da intensidade de carbono por unidade de medida (US\$ 1000)
- Eficiência Energética: meta de melhoria da eficiência energética
- Energias Renováveis: meta de valor da energia proveniente de fontes renováveis
- Meta de adaptação ou resiliência: meta comprometida e os meios de medir e avaliar o progresso e sucesso da referida ação de adaptação/resiliência, incluindo meta e ano base.

Em sintonia com o tema “Bridging the Gap”, as cidades são incentivadas a fazer compromissos climáticos públicos e ambiciosos, e também a demonstrar a responsabilidade, através, por exemplo, da adesão ao Compacto dos Prefeitos.

Inventário da Cidade

É possível que as cidades que ainda não finalizaram seus inventários de emissões de GEE se tornem candidatas ao EHCC. No entanto, para uma cidade ser selecionada como uma Capital Nacional ou Global da Hora do Planeta, espera-se que ela relate pelo menos um nível de inventário de emissões de GEE da comunidade. Isso é exigido para prover uma linha-base a ser utilizada para comparação entre as metas e as ações. Idealmente, a cidade relatará inventários das operações do governo e da comunidade. Reportar inventários por mais de um ano é um sinal de um nível ainda maior de ambição e credibilidade. Os usuários também são incentivados a relatar o desempenho em escala comunitária através do [Protocolo Global para Inventários de Emissões de GEE na Escala da Comunidade \(Global Protocol for Community-Scale Greenhouse Gas Emission Inventories - GPC\)](#).

Para as cidades dos países da OCDE, ajuda a obter melhores notas se, além de relatar inventários padrão, a cidade também tenha começado a analisar as emissões de escopo 3 de operações do governo e ações comunitárias. Emissões de escopo 3 incluem emissões indiretas não contempladas no escopo 2, como, por exemplo aquelas atribuídas às atividades ou serviços terceirizados ou constantes da cadeia produtiva de produtos adquiridos. Este é considerado um passo importante para uma maior compreensão (e ações para remediar) do impacto de seus cidadãos para além dos limites municipais.

Ações da Cidade

A fim de ser elegível para avaliação, uma cidade deve registrar pelo menos uma ação de mitigação. Este ano, a comunicação de grandes ações climáticas, em termos de reduções de GEE, bem como os co-benefícios destas ações, receberão peso extra na avaliação. Tais ações podem incluir tanto a eficiência energética como a transição de combustíveis fósseis para fontes renováveis de energia, e as cidades também são incentivadas a destacar ações com relevância para enfrentar os desafios futuros de alimentos, água e energia. A avaliação respeitará os diferentes contextos locais de cidades em diferentes países/estados.

Em geral, quanto mais potentes, estrategicamente integradas e ambiciosas são as ações relatadas, melhores são as chances da cidade de se tornar uma Capital da Hora do Planeta. Os governos locais são bem-vindos a relatarem tanto as novas ações e planos de ação, bem como as ações que já foram implementadas durante os últimos cinco anos.

Na categoria ‘Status’, as cidades são encorajadas a comunicar as ações que estão “em progresso” ou, de forma mais significativa, que ainda estão “à procura de financiamento”. Como mencionado acima, a rodada 2015-16 do EHCC focará no tema *Bridging the Gap*, e isso também se refere à existência de uma lacuna de financiamento para uma ação climática ambiciosa em nível local. Grandes planos de ações, tanto no que diz respeito à redução de emissões e co-benefícios como o aumento da segurança alimentar, de água e de energia, serão altamente considerados na avaliação das candidatas EHCC².

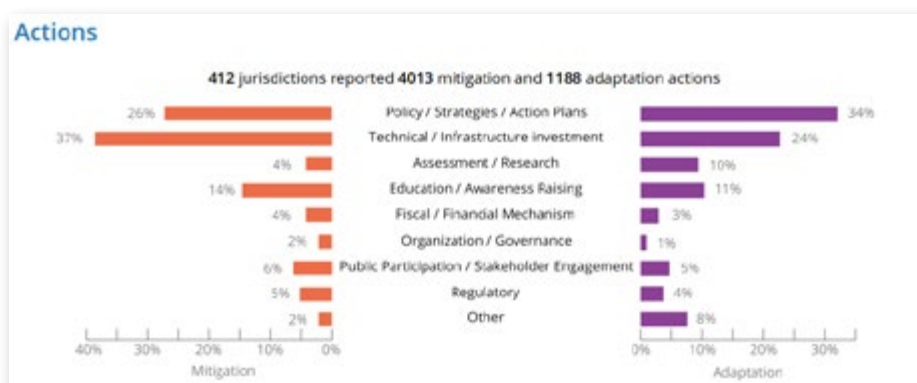
² Cidades com ações tão ambiciosas, transversais e inclusivas também são incentivadas a fornecer informações adicionais sobre essas ações na plataforma TAP, que visa facilitar o acesso a financiamento. O cCR é o repositório central para o TAP e inscrições de projetos TAP. Se você deseja fazer inscrição, por favor, indique o seu consentimento para usar suas informações de perfil e outros campos de dados relevantes de seu relatório EHCC cCR. Isso alimentará automaticamente a sua aplicação ao TAP para facilitar o seu processo de candidatura.

As cidades devem fornecer um resumo conciso de cada ação. Para cada ação, podem ser anexados (*upload*) documentos de apoio. No entanto, eles não podem substituir os resumos e campos de informação obrigatórios, que são as principais fontes de informação para a avaliação das ações da cidade.

Se a cidade possui estratégias e planos de ação mais abrangentes aos quais deseja chamar atenção do júri como um indicador de seu trabalho estratégico, ambicioso e inovador, isso deve ser reportado (com resumo e documento de apoio) no “Tipo” como a categoria ‘Estratégia/Plano de Ação/Política’.

No campo ‘Limite’, um menu de opções *drop-down* exige que seja especificado se as ações afetarão principalmente emissões do governo ou emissões da comunidade. Como as emissões dos cidadãos são significativas, a existência de ações em nível comunitário é de particular importância.

Além disso, para encorajar e premiar as ações que afetem emissões além das fronteiras locais, o menu de opções chamado *Scope of the Action* (Impactos da Ação) permite especificar as ações como ‘ação local com impactos transfronteiriços’, o que significa que elas têm por objetivo reduzir as emissões indiretas causadas pelas atividades de consumo dos residentes locais para além das fronteiras da cidade. Isso pode incluir emissões de GEE indiretas resultantes de viagens ao exterior ou consumo local de alimentos e produtos que causam emissões em outro local. Também é possível especificar ações de outro tipo transfronteiriço, como participação em redes (*networking*) e parcerias cidade-cidade. Isso pode incluir o trabalho político e a colaboração transfronteiriça realizada pela cidade e que visa permitir a difusão e implementação de soluções climáticas amigáveis e renováveis para além das fronteiras locais.



Fonte e o status de financiamento e um orçamento total devem ser especificados para todas as ações relatadas. Em caso de co-financiamento, as cidades também podem indicar claramente os custos de uma ação, incluindo os custos da ação para o governo local, e a principal fonte de recursos para sua implementação.

Exemplo (resumido) da Vencedora Global EHCC 2014-2015, planilha off-line de relatoria EHCC do governo metropolitano de Seul. Para uma visão geral de extensas ações climáticas de Seul, visite a [Página 2 aqui](#).

Para todas as ações de mitigação, as cidades também são solicitadas a especificar o método. Isso requer indicar se a ação é relacionada a um aumento da proporção de energias renováveis na matriz energética (como, por exemplo, o aumento da cota de fontes de energia renovável em transporte), melhorias de eficiência no uso de energia (como, por exemplo, a redução da necessidade de energia em edificações), ou transição de combustíveis fósseis altamente intensivos em carbono para combustíveis fósseis menos intensivos em carbono (como, por exemplo, a transição de carvão ou diesel para gás natural).

Para todas as ações de adaptação, as cidades são solicitadas a especificar o método e a indicar todos os setores aplicáveis. Isso permite que a cidade possa demonstrar prioridades de adaptação que têm setores específicos como alvo

(como, por exemplo, os transportes, os edifícios, os ecossistemas, a saúde e a gestão do risco de desastres), juntamente com as causas subjacentes de vulnerabilidade (como, por exemplo, aumento de inundações/alagamentos, secas, aumento das chuvas, do nível do mar, etc.) para fornecer ao júri uma boa visão dos riscos e ações climáticas locais realizadas.

Para todas as ações possíveis de estimar resultados de forma realista, como, por exemplo, o aumento total esperado na produção ou consumo de energia renovável, as reduções esperadas de emissões do uso de energia, etc. as cidades devem disponibilizar essa estimativa. Esta é uma informação importante que aumenta a chance de uma cidade de fazer parte da lista de finalistas do processo de avaliação.

Devido à importância da participação do público no desenvolvimento de soluções sustentáveis, a existência de ações que incluem a participação e conscientização do público também é considerada uma vantagem no processo de avaliação.

Finalmente, a fim de destacar a existência de uma abordagem holística e integrada em qualquer plano de ação, as cidades são encorajadas a indicar os co-benefícios para o desenvolvimento local sustentável para cada ação (lista de opções que podem ser escolhidas no menu drop-down). **A avaliação das ações de cidades em que as desigualdades sociais são significativas premiarão, particularmente, as ações com fortes co-benefícios sociais.**

Perguntas? Por favor, entre em contato com o escritório da WWF de seu país ou com a a equipe principal internacional do EHCC da WWF no e-mail ehcc@wwf.se. Questões técnicas relacionadas especificamente com a relatoria devem ser direcionadas para *Your carbonn Team* no Centro Bonn para Ação e Relatoria Climática Local (carbonn Center) n e-mail carbonn@iclei.org, no Secretariado Mundial do ICLEI.

*O Prefeito Park Won Soon
no Congresso Mundial do
ICLEI onde a cidade de
Seul ganhou o prêmio de
Capital Global da Hora
do Planeta 2014-2015*

